

## **Programa Mulheres de Coragem no Palácio de Belém**

### **Aldina Duarte**

Nasceu em 1967. Chegou tarde ao fado. Ou, talvez seja mais acertado dizê-lo, não chegou com a idade com que hoje se celebram as novas vozes, Por isso mesmo, a sua aprendizagem depois da epifania de ouvir Beatriz da Conceição a dois passos fez-se com outro fundo, uma bagagem emocional sólida e uma maturidade pessoal que nunca a fez cair num registo de excessos. Apaixonada confessa pela literatura, a inteligência e rigor que dedica a cada álbum tornam-nos objectos de um deleite que convoca todos os sentidos. Não é só a voz que faz com que a terra estremeça - como dela se diz e canta – ou a profunda e ajustada carga poética. Sobretudo quando a palavra que lhe é oferecida vem de parceiras habituais como Maria do Rosário Pedreira ou Manuela de Freitas. Ou, inclusivamente, da safra da própria fadista. O amor enlutado, a paixão visceral ou a condição feminina, não há ninguém que os cante como ela.

### **Carmen Garcia**

Nasceu em Évora em 1986. É cronista do Jornal Público e enfermeira. Quando era miúda dizia que queria ser professora de ballet e que não queria ter filhos. Depois cresceu, mudou de ideias, licenciou-se em enfermagem e teve dois filhos em dois anos. Criou a página “a mãe imperfeita” por sentir que era preciso falar abertamente sobre o lado menos romântico da maternidade. E entre fraldas, papas e peças de Lego é isso que vai fazendo. Ou pelo menos tentando. Em 2018, publicou o manual “Os dez mandamentos de uma mãe imperfeita” e, em 2019, o seu primeiro romance, "A Anos-Luz".

### **Cláudia Varejão**

Nasceu no Porto e estudou realização no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin e na Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Estudou ainda fotografia no AR.CO Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa. É autora da trilogia de curtas-metragens Fim-de-semana, Um dia Frio e Luz da Manhã. Ama-San, retrato de mergulhadoras japonesas, foi a sua estreia nas longas metragens, recebendo dezenas de prémios em todo o mundo, seguindo-se No Escuro Do Cinema Descalço Os Sapatos, filme que acompanha a intimidade de um grupo de bailarinos de uma companhia de dança. Amor Fati é o seu mais recente filme.

### **Helena Isabel Braga dos Reys Santos**

Nasceu em 1981. A Capitão-tenente Helena Isabel Santos é licenciada em Ciências Militares-Navais e exerce, atualmente, funções no Comando Conjunto para as Operações Militares. Durante a sua carreira em missões no mar, foi Chefe do Departamento de Operações do Navio da República Portuguesa (NRP) "Corte-Real"; Oficial de Armamento e Chefe do Serviço de Operações de Superfície e Anti-Aéreas dos NRP "João Belo" e "Corte-Real". Em terra ministrou formação em diversas áreas operacionais."

### **Rute Neves**

A 25 de maio de 2003, Rute Neves dava início à sua história nos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso. A 3 de junho de 2017, Rute escreveu mais uma página. Foi eleita 2.<sup>a</sup> comandante da corporação. Um facto histórico para os Bombeiros “Vermelhos” e para Santo Tirso, já que Rute Neves foi a primeira mulher a assumir um cargo de comando no concelho.

## **Selma Uamusse**

Nasceu em Moçambique. Selma Uamusse é bem mais do que uma colagem das aventuras artísticas que viveu. A sua música é um manifesto pela harmonia do que nos rodeia, um olhar positivo sobre o mundo. Uma forma de luta e de esperança por uma sociedade mais livre, com mais amor. O poderoso instrumento vocal e a genialidade performativa de Selma Uamusse levaram-na a brilhar nos mais diferentes géneros musicais, desde projetos como WrayGunn, Cacique'97, Gospel Collective ou Rodrigo Leão. Uma identidade muito própria, conhecedora do passado, mas a imaginar o futuro, teve sequência em 2020 com a edição do 2.º álbum, *Liwoningo* – que significa «luz» em chope, uma língua tradicional de Moçambique.

## **Tatiana Salem Levy**

É uma escritora brasileira, nascida em Portugal. Atualmente, vive entre Rio de Janeiro e Lisboa. Desde maio de 2014, é colunista do jornal Valor Econômico. Descendente de judeus turcos, Tatiana Salem Levy nasceu durante a Ditadura Militar, quando a família estava exilada em Portugal. Nove meses depois do nascimento, voltaram para o Brasil, beneficiados pela Lei da Amnistia brasileira. Autora de romances e contos, o seu último livro é *Vista Chinesa* (2021).

## **Yara Kono**

Nasceu em São Paulo, Brasil. É ilustradora e designer gráfica. Estudou Farmácia Bioquímica na Universidade Estadual Paulista (UNESP), mas já nas aulas de Citologia os seus desenhos eram os mais populares. Durante o curso, estagiou numa agência de publicidade e a ideia de seguir outro caminho que não o farmacêutico, talvez tenha nascido aí. Estudou Design e Comunicação na Escola Panamericana de Arte e foi bolseira no Centro de Design de Yamanashi, no Japão. Hoje vive em Portugal e desde 2004 faz parte da equipa do Planeta Tangerina. Venceu o Prémio Nacional de Ilustração em 2010 e o Prémio Bissaya Barreto em 2016. Entre as menções e seleções, destacam-se o Prémio Compostela, Nami Concours (Coreia do Sul) e Bologna Illustrators Exhibition.

## **Zia Soares**

Nasceu no Bié, Angola, em 1972. Frequentou o curso de Filosofia da FLUL e frequenta o mestrado de Artes Cénicas da FCSH/UNL. No início do seu percurso artístico passou pelo ballet e percussão com a Companhia de Ballet da Guiné-Bissau, pelas artes circenses com a Amsterdam Balloon Company e pelo teatro com a Companhia de Teatro “Os Sátyros”, de São Paulo, Brasil. É uma das atrizes fundadoras do Teatro Praga, onde trabalhou de 1994 até 2000, como encenadora e atriz. É directora artística e atriz do Teatro GRIOT, tendo participado em peças encenadas por Rogério de Carvalho, Nuno M Cardoso, Bruno Bravo, António Pires, Paula Diogo e pela própria. É autora e encenadora das performances “Gestuário I”, produção INMUNE (Instituto da Mulher Negra em Portugal) e “Gestuário II”, co-produção INMUNE/BoCA - Biennial of Contemporary Arts. Em cinema trabalhou com Pocas Pascoal, João Botelho, Pedro Filipe Marques, Uli Decker e Romano Casselis.